EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 12/2024 S
ELEÇÃO DE PROJETOS PARA FIRMAR TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL COM RECURSOS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA – PNAB (LEI Nº 14.399/2022)
ANEXO II FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

I. PROPONENTE:

Nome Completo: Lucas Souza Mello
Nome artístico: Lucas Mello

Pertence a alguma comunidade tradicional?
(x) Não pertenço a comunidade tradicional

Gênero:
(x) Homem cisgênero

Raça, cor ou etnia:
(x) Branca

Você é uma Pessoa com Deficiência - PCD?
(x) Sim

Caso tenha marcado "sim", qual tipo de deficiência?
(x) Intelectual
(x) Múltipla

Qual o seu grau de escolaridade?
(x) Ensino Fundamental Completo

Qual a sua renda mensal fixa individual (média mensal bruta aproximada) nos últimos 3 meses?
(x) Até 1 salário mínimo

Você é beneficiário de algum programa social?
(x) Não

Vai concorrer às cotas?
(x) Sim

Se sim. Qual?
(x) Pessoa com deficiência

Seu projeto será realizado em um local de vulnerabilidade social ou para grupos minoritários, conforme descrito no item 5.6 do edital?
(x) Sim

Se sim, em/para qual?
Pessoas com deficiência

Qual a sua principal função/profissão no campo artístico e cultural?
(X) Artista, Artesão(a), Brincante, Criador(a) e afins.

Você está representando um coletivo (sem CNPJ)?

(x) Não

II. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (OBJETO)

Nome do Projeto: Unseen: Arte e Inclusão

Escolha a categoria a que vai concorrer: Categoria 01 B

Área de atuação: ARTES VISUAIS

O projeto **Unseen: Arte e Inclusão,** busca através da exposição de obras de artes visuais, de artistas com deficiências, abrir espaços para reflexões e discussões sobre inclusão, acessibilidade, preconceitos a inserção de pessoas desse grupo no ambiente artístico, trazendo a arte como arte, como forma de expressão, além de recurso terapêutico.

III. Objetivos:

O projeto **Unseen: Arte e Inclusão,** busca fazer um alerta sobre as dificuldades enfrentadas por nossos artistas e por todas as pessoas com deficiência, seja ela física, visual, auditiva, intelectual, psicossocial ou deficiência múltipla, para se fazer cumprir a garantia de seu lugar e o seu reconhecimento como cidadão na construção de uma nação inclusiva e justa.

Sensibilizar e chamar atenção para esse grupo minoritário, para combater o preconceito e a discriminação, dando maior visibilidade às pessoas com deficiência, despertando assim um sentimento de pertencimento e integração junto a sociedade. Refletir e discutir sobre as mudanças necessárias para que a inclusão de pessoas com deficiência, se estabeleça efetivamente, principalmente no ambiente artístico.

Valorizar a diversidade, a integração, a não discriminação desses cidadãos, e também incentivar os iguais a seguirem seus sonhos e enfrentar seus desafios e a enxergar sua arte, não só como recurso terapêutico, mas como verdadeiras obras de arte, como forma de se expressar, que podem e devem ser apreciadas através da exposição coletiva de artes **Unseen: Arte e Inclusão,** que contará com 20 obras, com audiodescrição e legenda, acessada através de um QR Code.

A exposição **Unseen: Arte e Inclusão, quer enfatizar** a importância do respeito às diferenças. O público poderá refletir sobre os aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais que interferem no processo da inclusão de pessoas com deficiência e que mesmo com as diferenças, e limitações a arte é para todos, seja como artista, seja como espectador.

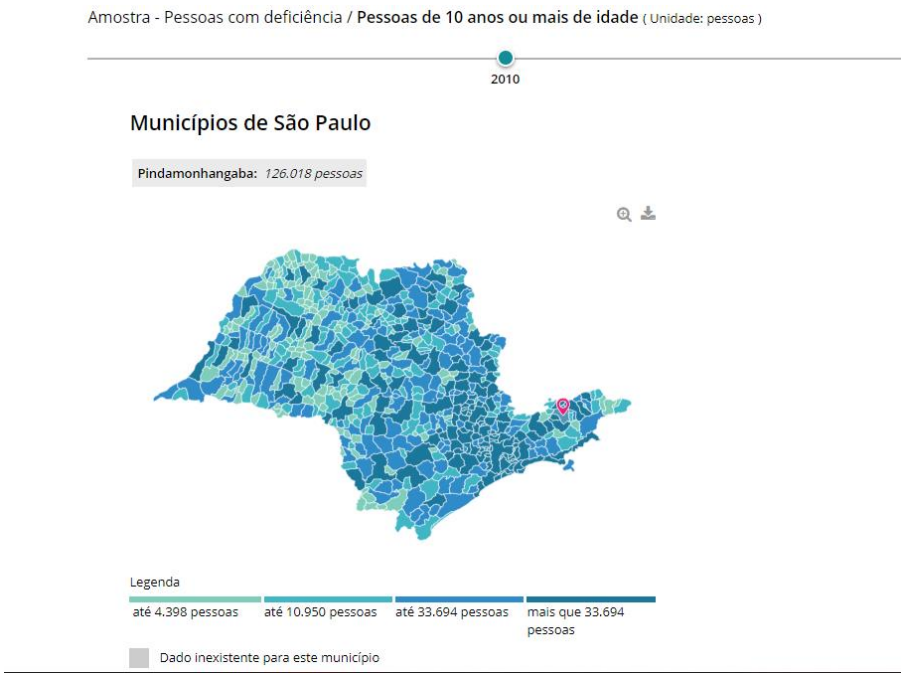
O projeto conta com exposições itinerantes na cidade em 4 locais: Museu Pedagógico de Pindamonhangaba, o saguão do Prefeitura Municipal, a Câmara Municipal e a Biblioteca Municipal Ver. Rômulo Campos D'Arace. O tempo da exposição em cada ponto será de 15 dias, podendo circular por outros espaços a convite. Toda exposição será aberta ao público em geral e totalmente gratuita.

IV. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Ao falarmos em inclusão, estamos de acordo com a Declaração Universal de Direitos Humanos, bem como a Constituição Federal de 1988, onde encontramos, no inciso III, “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação” e no Art. 215. “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.”, sendo assim, se faz necessário, entender e reconhecer que todos têm o direito à vida, à educação, respeitando as diferenças existentes entre as pessoas, sejam de etnia, de idade, classe social ou qualquer outra condição e que as manifestações culturais e artísticas devem ser apoiadas e incentivas à todos.

Um estudo feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e que faz parte da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), traçou o perfil e panorama dos brasileiros com deficiência hoje no país. O levantamento, feito em 2019, e publicado 2021, concluiu que há cerca de 17,3 milhões de pessoas (8,4% do total) com pelo menos um tipo de limitação relacionada às suas funções.

Em 2010, havia 126.018 pessoas com deficiência em Pindamonhangaba, segundo dados do IBGE, como consta no cartograma abaixo, em situações semelhantes as apontadas pela pesquisa mencionada acima.



Fonte: IBGE 2010

No artigo, Artistas com deficiência lutam por visibilidade e mais chances de trabalho, publicado pela Folha de S. Paulo, em 10 de dezembro de 2021, Ana Elisa Faria afirma que faltam condições de trabalho e visibilidade para artistas com deficiência e que é preciso ampliar a diversidade da produção cultural e do público das artes. No mesmo artigo, o rapper paraplégico, Billy Saga afirma que a valorização de artistas com deficiência passa

por um processo de acessibilidade, que não é só arquitetônica. “É preciso criar na pessoa com deficiência o hábito de consumir arte. Para isso, ela tem que ter acesso à arte.”

Diante dessa situação, se torna urgente o cumprimento desse projeto, enquanto enfrentamento das condições, preconceitos, dificuldades de acessibilidade, falta de inclusão, enfrentadas por pessoas com deficiência, principalmente por artistas que pertencem a esse grupo, que muitas vezes são vistos e se sentem “incapazes”.

A arte vem como um instrumento eficaz para levar a questionamentos sobre comportamentos, costumes, padrões individuais e sociais, mudando a mentalidade e posturas através das sensações e reflexões que o projeto propõe. Além disso, trata-se de um direito coletivo e não individual, já que essa transformação depende de todos, modificando o jeito de olhar, ressignificando e remodelando os processos de relações humanas de igualdade de direitos.

O projeto **Unseen: Arte e Inclusão,** é um convite a sociedade a refletir e investigar os problemas encontrados e preconceitos sofridos, por essas pessoas, excluídas e podemos dizer quase invisíveis; os obstáculos que não permitem que seus sonhos, vontades e possibilidades sejam levados em conta, tornando ainda mais difícil a luta desses cidadãos e principalmente artistas, por uma vida digna e justa. E que, é de extrema importante que haja acessibilidade, inclusão e conscientização de todos.

Sendo assim o projeto se justifica pois permite que esse pertencimento, inclusão e todos esses questionamentos possam ocorrer através da exposição com obras de vários artistas com deficiência, que representam uma parcela significativa de nossa sociedade, ressignificadas através de uma singularidade poética potencializada por um olhar artístico, evidenciando os sentimentos, emoções, a vontade de viver e ser, e o sentido de resistência que essas pessoas trazem à tona e com isso dar voz e vez a esses cidadãos. É importante que sejam ouvidos e vistos. Há de se incentivar essas pessoas a buscarem seu espaço e serem valorizados e potencializados por todos.

V. ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

1) Pré-produção - meses 1, 2

Reuniões de planejamento entre envolvidos;

- Abertura de conta;
- Divulgação do projeto em jornais, canais de rádio do Vale e do município atendido, promoção nas redes sociais (sites, blogs, páginas no Facebook).
- Inclusão nas agendas culturais dos espaços parceiros.

2) Produção das obras – meses de 2 a 5

- Produção das obras a serem expostas;

3) Exposição – meses 5 e 6

- Exposição itinerante nos locais escolhidos;
- Registro da exposição e divulgação nas redes sociais do projeto;

5) Contrapartida: OCUPAÇÃO ARTÍSTICA – mês 6

- Realização do **Rolê inclusivo** e da roda de conversa;

6) Pós-Produção - mês 6

- Fechamento de processo junto à equipe;
- Realização de relatórios e organização do material para prestação de conta

VI. EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

nº	Nome	Função exercida no projeto
	Lucas Souza Mello	Artista
	Ana Paula Cavalheiro de Oliveira	Fotografia e direção artística
	Rosangela Maria Cavalheiro de Oliveira	Artista e direção técnica

VII. ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO

A divulgação será feita através das redes sociais e panfletos contendo as datas e locais das exposições e também da contrapartida.

VIII. CONTRAPARTIDA

Serão realizadas duas edições do **Rolê Inclusivo**, com Dj, animando o evento, tendo como público pessoas com e sem deficiência, que acontecerão no Parque da cidade, e no Bosque da Princesa. Essa ação será acompanhada de um lanche comunitário e por uma roda de conversa, com o artista Lucas Mello e artistas convidados, que servirá para estimular a inclusão e expressão artística dos envolvidos e a dar maior visibilidade a pessoas com deficiência.

A música foi escolhida, pois proporciona a todos os participantes, igualdade de condições para se expressar através do ritmo e da dança, para desenvolver seu potencial e criar formas para que ele se sinta integrado, e permite que a pessoa entre em contato consigo mesma, funcionando como um motivador para o desenvolvimento pessoal e criativo.

Atividades	Mês	Local	Público Alvo
Rolê inclusivo, seguido roda de conversa	Mês 6	- Parque da cidade - Bosque da Princesa	- 150 pessoas - público geral - faixa etária livre

IX. ETAPAS DE REALIZAÇÃO (obrigatório) TIRAGEM DO PRODUTO CULTURAL E PLANO DE DISTRIBUIÇÃO:

Circulação da Exposição **Unseen** com obras de artistas deficiências.
ESPECIFICAÇÕES: O projeto consiste na circulação da exposição das obras do Lucas Mello, um artista autista, que já teve suas obras expostas em diversas exposições e 3 outros artistas, sendo todos eles pessoas com deficiência, que irão expor suas obras pela primeira vez. As obras serão expostas em 4 pontos da cidade devendo permanecer por 15 dias em cada um desses pontos (Museu Histórico, saguão da prefeitura, Shopping pátio Pinda e Biblioteca Municipal MARIA BERTHA CESAR). Todo o processo será registrado fotograficamente, com o objetivo de promover a divulgação do projeto e acompanhar seu desenvolvimento. Haverá ainda como forma de divulgação a criação de redes sociais, para registrar todo o projeto.
PERÍODO PREVISTO PARA EXECUÇÃO DE TODAS AS ETAPAS DO PROJETO: O projeto será desenvolvido em 6 meses. Com início em maio de 2025 e termino em outubro de 2025.
PÚBLICO-ALVO E A ESTIMATIVA DE PÚBLICO O projeto pretende atingir um público em geral de cerca de 500 pessoas, com faixa etária livre.

X. QUADRO GERAL DAS ATIVIDADES DO PROJETO

Nº	ATIVIDADES	Quant.	Quando	Local	Público-alvo
01	Criação das obras	1	Meses de 2 a 5		Artistas
02	Registro fotográfico do desenvolvimento do projeto	1	Meses de 1 a 6	Locais onde o projeto for desenvolvido	Pessoas envolvidas no projeto
03	Exposição	4	Meses de 5 e 6	Arte Mais, Museu Histórico	Público em geral
04	Contrapartida	2	Mês	Parque da cidade, Bosque da princesa	150 pessoas, faixa etária livre
05	Prestação de contas	1	Mês 6	Sede do projeto	Equipe

XI. CRONOGRAMA do PROJETO

item	Descrição das ações	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6

1	Reunião inicial com a equipe do projeto	X					
2	Reunião com os artistas	X					
3	Produção das obras		X	X	X	X	
5	Exposição unseen					X	x
6	Contrapartida					X	X
7	Prestação de contas						X
8	Entrega do relatório final						X

XII. DETALHAMENTO DE CUSTOS

Item	atividade	despesas		profissionais		valor total	duração	
		descrição	valor unit	quant.	valor unit		nº de dias	mês
1	Fotografia	produção e fotos		1	2000	2000	150	2 a 6
2	Artistas	Expositores		**4**	1000	4000	90	1 a 6
3	Camisetas	camisetas do projeto	40	10		400	30	3 a 6
5	Direção artística			1	1300	1300	180	1 a 6
6	Direção técnica			1	1225	1225	180	1 a 6
7	Contador			1	700	700	180	1 a 6
8	panfletos			500	375	375	180	1 a 6
						10000		

XIII. DETALHAMENTO DE CUSTO MENSAL

Item	atividade	Despesas					
		mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	mês 6
1	fotografia				2000		
2	artistas				4000		
3	Camisetas		**400**				
4	Direção artística		1300				
5	Direção técnica		1225				
6	Contador						700
7	panfletos		**375**				

XIV. PLANILHA DE COTAÇÃO DAS DESPESAS (orçamentos prévios)

	empresa	**cnpj**	**telefone**	**nome contato**	**valor R$**
item 1	Mm confeção		12 99767-9768		400,00
item 2	Futura imbativel	02.540.850/0001-08			375,00
item 3					

XV. CURRÍCULOS DOS PRINCIPAIS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DO PROJETO

Lucas Souza Mello

Lucas Souza Mello, artista de Pindamonhangaba, é autista nível 1 e pinta desde a infância comercializando suas obras.

Em homenagem ao dia do artista plástico, foi reconhecido pela Câmara municipal com uma Monção de aplausos, destacando sua contribuição para o desenvolvimento cultural local.

Em maio de 2024, Lucas entrego uma de suas obras ao vice-presidente da República, Geraldo Alckimin.

Ele já expôs no Museu histórico pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina, além de participar de exposições virtuais, e já conta com mais 2 exposições agendadas para esse ano.

Não verbal até os 5 anos, a arte foi sua primeira forma de comunicação. Aos 21 anos, Lucas também se dedica a conscientização sobre o autismo através de exposições palestras e materiais educativos.

Ana Paula Cavalheiro de Oliveira

Fotógrafa, retratista, principalmente de gestantes e recém-nascidos e fotografia de partos, 2013 a dias atuais.

Professora de matemática, Secretaria de educação do estado de SP, 2011 a 2012

Recepcionista, prefeitura municipal de Pindamonhangaba, 2007 a 2008

Cursando pós-graduação em Constelação sistêmica familiar, 2022

Pós-graduada em Administração de empresas, FGV – 2021

Graduação em licenciatura em matemática, FEG – Unesp – 2010

Curso avançado em fotografia, Vanguardista de Arte -2013

Designer gráfico, Trainertek - 2013

Técnico em Administração de empresas, ETEC, Centro Paula Souza – 2004

Analista comportamental profissional (disc), Udemy – 2022

PDI, plano de desenvolvimento individual, Universidade Sólides, 2022

Gestão Comportamental na prática, Universidade Sólides – 2022

Formação de Doula, GAMA, Grupo de apoio a maternidade ativa – 2018

Voluntariado, Cia Colhendo Sorrisos – 2019 a 2021

Voluntariado, projeto aluno solidário – 2002

Idealizadora do Projeto Continuus, um olhar sobre as mudanças da pandemia – 2020

Exposição Amor em gotas, na Santa Casa de Pindamonhangaba e na praça Monsenhor Marcondes – 2019

Autora e fotógrafa do projeto “O que você quer ser quando crescer?”, aprovado pelo FMAPC 2022

Fotógrafa do projeto “Mulheres que inspiram outras mulheres”, em parceria com as delegacias de defesa das mulheres de Pindamonhangaba e Taubaté, 2023.

Autora e Proponete do projeto “Além da imagem”, aprovado pelo FMAPC 2023

Rosangela Maria Cavalheiro de Oliveira

Pós-graduada em Arteterapia – Faculdade Vicentina – 2011

Pós-graduada em Psicopedagogia – Unitau – 2000

Graduada em Licenciatura em Educação Artistica - Famusc -1992

Professora de Educação Artística - Estado de São Paulo – 2005 a 2016

Professora de Educação Artística - APAE – 1996 a 2005

Curso de Aperfeiçoamento de Professores e Profissionais afins na área de Educação Especial – Feapaes - 2003

Curso de Artes em Bijouterias – Rouse Bijoux – 2002

Curso de capacitação de professores na área de educação Especial – Secretaria da educação do Estado de São Paulo-1997

Oficina de redação - Unicamp – 2009

Formação como Brinquedista – Espaço Onix – 2001

Curso de Libras Básico – Quality – 2010

Palestrante no 1º Seminário Regional "Política e Diretrizes de Atendimento às pessoas Portadoras de Necessidades Especiais – Federação das APAES - 2001

Voluntaria na Pastoral da Família – 2019 a 2023

Nome do Proponente: Lucas Souza Mello

Pindamonhangaba, 05 de novembro de 2024.